

O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE TDAH - TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

I Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Olivia Georgia Gomes Moreira, Claudiana Maria Nogueira de Melo

O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) Olivia Georgia Gomes Moreira de CASTRO¹ Claudiana Maria Nogueira de Melo² ¹Aluna da Graduação da Universidade Federal do Ceará – Pedagogia; oliviaggm@yahoo.com.br ² Professora e orientadora - UFC. Este trabalho teve como finalidade analisar o que dizem os professores sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Para tanto realizamos uma discussão acerca do conceito de TDAH, suas características e de que forma as estratégias utilizadas em sala de aula pelos professores interferem na aprendizagem dessas crianças. Objetivamos também identificar as formações que os professores recebem para lidar com as características desses estudantes. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, de caráter qualitativo. Foi utilizado um questionário com perguntas que foram direcionadas às professoras do Ensino Fundamental I (EF), de uma escola no bairro Autran Nunes, em Fortaleza-CE, que já lecionavam à crianças com TDAH. A pesquisa de campo foi realizada durante os meses de fevereiro a abril do ano de 2018, no turno da manhã. Os sujeitos foram três professoras e quatro crianças do EF I (2º e 3º ano). Utilizamos questionários com perguntas abertas, contendo as informações pessoais como, formação acadêmica e tempo de docência e as informações sobre o que elas sabiam sobre o TDAH. A pesquisa articulou também observações em sala de aula e coleta de dados *in loco*. Diante das observações e dos dados coletados, percebemos que o professor tem um papel importantíssimo como mediador na aprendizagem de uma criança com TDAH. Evidenciados, ainda, que é preciso estar em constante busca de conhecimento para atender cada vez melhor as particularidades de seus alunos. Sendo assim, que diversas estratégias pedagógicas devem ser incorporadas para que a criança não se seja excluída ou pseudo-incluída na sala de aula e tenha reconhecidas suas necessidades.

Palavras-chave: Professor. TDAH. Formação. Crianças.